



Editor: Joseph Hanlon | Director: Edson Cortez | Chefe de redação: Borges Nhamire | Repórter: Narciso Cossa

Número 58 - 8 de Outubro de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <http://bit.ly/EIAutar2018>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz
Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês tinyurl.com/unsub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Dia de eleição e actualização de resultados

No dia da votação, quarta-feira, iremos publicar três vezes, nomeadamente: de manhã, no início da tarde e à noite, iremos reportar sobre o participação eleitoral e anomalias no processo de votação em todo o país.

Na quinta e sexta-feira, reportaremos resultados provisórios assim que estiverem disponíveis.

Haverá actualizações frequentes no nosso site: <http://bit.ly/EIAutar2018>
no Facebook <https://www.facebook.com/CIP-Eleicoes-863696260453285/> e também através
do twitter: https://twitter.com/CIP_Eleicoes

Violência em Tete resulta em 12 detidos, todos da Renamo e 13 feridos

Uma violência atípica no último dia da campanha em Tete causou pelo menos 13 feridos e 12 pessoas detidas, todos membros e simpatizantes da Renamo. A Violência eclodiu entre as caravanas da Renamo e da Frelimo numa via da Cidade mas a Polícia depois interveio invadindo a sede local da Renamo agredindo e prendendo seus membros, entre os quais candidatos a membro da Assembleia Municipal local.

Ao cair da noite, caravanas da Renamo e Frelimo cruzaram-se na esquina entre as avenidas Kenneth Kaunda e 24 de Julho. Uma viatura, supostamente de simpatizantes da Frelimo estava estacionada na via obstruindo a passagem da caravana da Renamo e membros da Renamo destruíram a viatura, acabando por se incendiar sem saber-se bem como.

As duas caravanas eram muito grandes que os agentes da Polícia destacados para a sua protecção não conseguiram parara a violência. A Polícia disparou balas de borracha e gás lacrimogénio para dispersas as pessoas.

De seguida a Polícia invadiu a sede local da Renamo e prendeu 12 pessoas. A STV mostrou imagens de agentes da Policia agredindo e arrastando pessoas, incluindo mulheres, uma violência claramente exagerada e desnecessária.

Tranquilidade no resto do país

Apesar da violência e das irregularidades aqui reportadas, na maioria dos municípios os nossos correspondentes reportaram encerramento de campanha tranquilo. Em grandes cidades como Maputo, Beira, Nampula, Quelimane, Pemba, Lichinga, o último dia da campanha foi transformado em festa entre os partidos, com showmícios e caravanas exuberantes.

A detenção dos membros da Renamo aconteceu sem que seja em flagrante delito, ou seja, não foi no local das ocorrências, o que viola a legislação criminal moçambicana.

No dia seguinte, a Polícia alegou que invadiu a sede da Renamo para libertar 3 pessoas que haviam sido feitos reféns mas não apresentou tais pessoas e nem disse quem são. Domingos Macajo, o porta-voz da Frelimo em Tete disse esta manhã que a filha do director de campanha, Castro Ntemansaca, de 12 anos de idade, foi capturado e estava retida no quartel da Renamo. A Renamo refutou ter feito reféns.

“A polícia foi comunicada da existência de uma confusão entre simpatizantes de dois partidos e o cenário estava a sair fora do controlo e os colegas que estavam no terreno pediram reforço. Constatou-se que simpatizantes dum partido político [Renamo] estavam a arremessar objectos que estavam a danificar uma viatura que acabou carbonizada e havia três indivíduos que haviam sido mantidos em cativeiro dentro da sede

política,” o porta-voz da Polícia a nível nacional, Inácio Dina, disse hoje a jornalistas em Maputo.

Nossos correspondentes em Tete deslocaram-se logo a noite à primeira esquadra de Tete, para onde foram conduzidos os detidos da Renamo. O Oficial de Permanência Alfredo Victorino, disse ao nosso correspondentes que estavam detidos 12 membros da Renamo mas não se referiu a cativos resgatados pela Polícia. A Renamo e a Frelimo ainda não reagiram oficialmente ao caso de Tete.

O director clínico do Hospital Provincial de Tete, Mauro Monteiro, disse ao nosso correspondente em Tete que naquele hospital deram entrada 13 feridos, dos quais quatro continuavam internados mas com ferimentos ligeiros. Contudo, nas enfermarias, os correspondentes do CIP encontraram acamados 6 pacientes, todos com possibilidades de terem alta hoje. Todos feridos são membros/apoiantes da Renamo.

Violência, uso de bens de Estado e outras ilegalidades no último dia da campanha

Vandalização de material de campanha de partidos políticos, ameaças, agressões e pancadarias ocorreram de forma generalizada em muitas autarquias, no último dia da campanha.

Em **Mueda**, Cabo Delgado, o partido Frelimo queixou-se no último dia da campanha de agressão física a um dos seus membros no bairro de Nandimba, tendo-lhe sido rasgado a bandeira e a camiseta que trajava, com o símbolo da Frelimo. A denúncia foi feita pelo secretário para a organização, mobilização e propaganda, Alberto Chikonga, acusando membros do MDM da autoria do ataque. O caso já foi encaminhado às instâncias judiciais.

Entretanto, o delegado político do MDM em Mueda, Vicente Silvestre Shipula, refutou todas acusações e disse a campanha eleitoral decorreu sem sobressaltos, para a sua formação partidária, e que o relacionamento com os outros "adversários" tem sido positivo.

Em **Milange**, Zambézia, alguns simpatizantes da Renamo, que faziam parte da caravana desta formação política, vandalizaram na tarde de domingo a sede do círculo político da Frelimo, na unidade residencial Primeiro de Maio, primeiro bairro desta vila Autárquica. No local, onde na altura ninguém estava, os invasores rasgaram cartazes de propaganda eleitoral ali afixados e feriram com gravidade um membro da Frelimo que reside próximo da sede. O caso foi canalizado à PRM e a vítima encontra-se no hospital rural local, onde rebe assistência médica.

Em **Dondo**, Sofala a Renamo impediu a passagem das proximidades da sua sede a duas viaturas integrantes da campanha da Frelimo,

sendo uma da Directora da Educação e a outra de uma funcionária do Conselho Municipal, caso que só veio a ser ultrapassado com a presença de agentes e ordem.

Em **Sussundenga**, Manica, o cabeça-de-lista do MDM, António Meneses, denunciou que está a ser ameaçado de transferência para lugares longínquos. Ele é professor. De acordo com Chefe dos Recursos Humanos no Serviço Distrital de Educação de Sussundenga, Adelina Manade, falando ao boletim, esta já orientou aos seus camaradas do Comité Distrital da Frelimo para transferirem António Meneses, para bem longe da vila de Sussundenga. Adelina Manade, diz não compreender porque é que dr. António Meneses, sendo um funcionário do Estado e auferir mensalmente dinheiro do Estado governado pela Frelimo ousa ser cabeça-de-lista do MDM, e por consequência disso, ela insta medidas severas contra Meneses.

Cidade de **Maputo**: a Polícia na tarde de ontem, reteve temporariamente, o Presidente da Liga da Juventude do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), disse aos correspondentes do CIP, o cabeça-de-lista do partido, Augusto Mbazo.

O incidente ocorreu quando a caravana do MDM passava pela rua que dá acesso ao campo do Bagamoio, no interior do distrito KaMubukwana., onde decorria um comício da Frelimo, um evento que, diferente da festa de

encerramento de outros partidos, contou com forte escolta policial.

De acordo com Augusto Mbazzo, o Presidente da Liga da Juventude do MDM foi retido por 30 minutos, após pedir explicações sobre o bloqueio da rodovia, que não tinha a devida sinalização, segundo o cabeça-de-lista do MDM.

Em **Xai-Xai**, Gaza, houve vandalização dos materiais de propaganda eleitoral dos partidos de oposição, MDM e RENAMO, pelos "grupos de choque" da Frelimo; Mousinho Gundurujo, cabeça-de-lista da Renamo MDM e Batista Muba, director do gabinete eleitoral também da Renamo foram vítimas de agressão física, sem ferimentos.

Alfeu Bila, membro da Renamo, foi vítima de agressão o que resultou numa fratura no braço engessado, acto alegadamente protagonizado por "grupo de choque" da Frelimo.

No Município de **Quissico**, Inhambane, a Polícia recusou a dar protecção à marcha de encerramento de campanha do MDM. O porta-voz do MDM, Jacob Chiquele, disse que o partido remeteu pedido à Polícia local e não teve resposta. "Remetemos a comunicação ao comando distrital ontem, ligamos sem sucesso hoje. Como vê, estamos a marchar sem a devida e merecida protecção", disse Chiquele.

Sussudenga, Manica – o último dia da campanha foi manchado por acidentes de viação. Pelo menos quatro pessoas encontram-se hospitalizadas no Centro de Saúde de Sussudenga, vítimas de acidentes de viação. O primeiro acidente foi do tipo despiste e capotamento de uma mota, que feriu gravemente uma pessoa.

Já o segundo envolveu um táxi particular do Director do Serviço Distrital da Educação, Juventude e Tecnologia de Sussudenga, Feliz Bacalhane, que levava consigo a Directora Distrital da Saúde, Mulher e Acção Social, Elsa Trabuco, que tinha como destino a Localidade de Munhinga, local onde partiu a marcha. Ao chegar na ponte sobre o rio Munhinga colidiu com uma minibus que transportava alguns apoiantes da Frelimo.

Uso generalizado de bens do Estado

Matola: o cabeça-de-lista do partido Frelimo, Calisto Cossa, usou a viatura protocolar com a chapa de inscrição ADI 759 MP e o respectivo motorista do Conselho Municipal da Matola até

Muhalaze, Posto Administrativo de Infulene, local escolhido para o encerramento da campanha.

Outras viaturas do Estado foram usadas para campanha e as matrículas foram tapadas por panfletos do partido Frelimo.

Centenas de simpatizantes que se fizeram presente em Muhalaze foram transportadas em 20 autocarros adquiridos pelo Estado, através do Fundo de Transportes e Comunicações, uma instituição adstrita ao Ministério de Transportes e Comunicações que transportaram pessoas dos bairros como Tsalala, Machava Km 15, Cidade da Matola, Infulene A, Acordos de Lusaka, só para citar alguns.

Ainda no dia de ontem na Matola, a Frelimo mandou funcionários da Vereação de Salubridade, Parques e Jardins para colocarem bandeiras nos Postos de iluminação ao longo da avenida 5 de Fevereiro, Joaquim Chissano e Samora Machel, vulgo Maputo Witbank, mais concretamente na terminal dos chapas de Malhapsene.

No Distrito da **Manhiça**, a administradora usou na sexta-feira uma viatura protocolar do Estado para trabalho político. Trata-se de uma viatura da marca Mahindra, de cor cinzenta com chapa de inscrição AFH 512 MC, a qual habitualmente a chefe do executivo da Manhiça usa para fazer trabalho do Estado mas que neste domingo, ela usou para trabalho partidários na qualidade de chefe adjunta do gabinete de preparação para das eleições de ao nível do comité distrital da Frelimo em Manhiça

Outra irregularidade testemunhada pela nossa reportagem foi uso das de mais viaturas do Estado e da polícia de escolta provincial e distrital para acompanhar o membro da comissão de política da Frelimo e secretário do comité de verificação Raimundo Diomba, que é também governador da província de Maputo que este domingo foi reforçar o a campanha em Manhiça.

Município de **Inhambane**, O Governador da Província, Daniel Chapo, durante o tempo de caça ao voto, usou bens públicos como viaturas, combustível, infraestruturas do Estado e tribunas para realização de comícios. Ontem, dia 7, Chapo esteve a reforçar Campanha da Frelimo na Maxixe, ostentando viaturas protocolares tendo manipulado, pelo uso de matrículas das viaturas como se fosse de particulares. Mas são os mesmos carros protocolares que o governador circula em missão de serviço.

Sociedade Civil marcha contra violência eleitoral em Maputo

Organizações da Sociedade Civil moçambicanas (ONGs) marcharam ontem último dia da campanha, 07 de Outubro, na Cidade de Maputo, contra a violência eleitoral no país, apelando aos órgãos eleitorais para que garantam um escrutínio, pacífico, transparente e inclusivo na próxima quarta-feira. Foram cerca de 30 ativistas começaram a marchar às 9:30 na Praça da Independência, tendo percorrido até a avenida 25 de Setembro, sob olhar atento de uma escolta policial.

“Estamos a notar que há um índice de violência neste processo eleitoral que não é tão grande, mas a violência não se mede pela dimensão qualitativa. Portanto, é necessário que se chame atenção aos atores do processo para que se evite estas situações”, disse ao boletim, o coordenador de pesquisa do Centro de Estudos Urbanos de Moçambique (CeUrbe), Elísio Muendane, que organizou a iniciativa.

Formadores partidários gazetam formação em Mueda

Os membros de partidos políticos, indicados para participar da formação dos vulgos MMVs, gazetaram a capacitação, alegadamente porque o seu lugar já está garantido. O facto foi revelado pelo presidente da Comissão Distrital de Eleições de Mueda, Rufino Jeremias, o qual referiu ainda que nos próximos processos, os visados, já identificados, poderão não estar inclusos, sob risco de comprometer a votação.

O Director Distrital do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral, em Mueda, Agostinho André, também confirmou o facto, ao referir que a medida a ser tomada pelo órgão, consistirá na substituição dos faltosos, visto que as formações partidárias teriam fornecido igualmente listas de suplentes.

Tanto o Presidente da CDE assim como o Director do STAE distrital de Mueda não identificaram os partidos políticos de cujos membros gazetaram aquela formação.

Formação de MMVs

Manjakaze e Chókwè enceram formação de MMVs e STAE garante imparcialidade

Terminou ontem 6/10, a formação dos Membros

de Mesas de Voto (MMVs) que irão garantir o processo de votação e apuramento nas eleições da próxima quarta-feira.

O Director do STAE em Mandlakazi, Jonas Mathe, garantiu que os recém-formados estão capacitados para conduzir o processo eleitoral de uma forma imparcial e seguindo escrupulosamente a legislação eleitoral em vigor.

Por seu turno o presidente da Comissão Distrital de Eleições (CDE), exortou aos MMVs ora formados, a despirem das suas ideologias políticas durante o processo eleitoral, procurando realizar as suas actividades de uma forma ordeira.

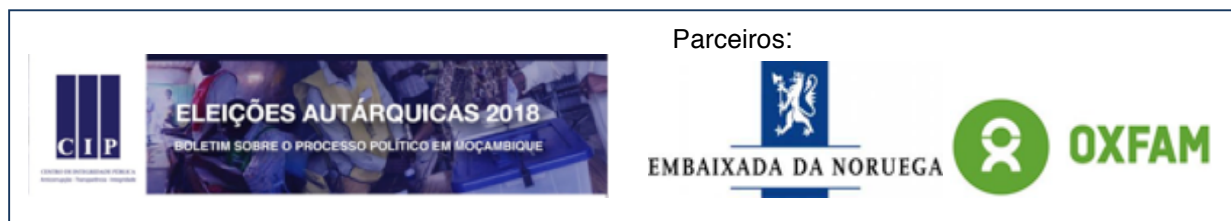
O município de Mandlakazi vai contar neste ano com 33 mesas instaladas nas 15 Assembleias de votos e serão contratados cerca de 231 MMVs.

Quanto a Chókwè, o encerramento de formação de MMVs, decorreu na EPC, Bairro A ao pé do posto policial.

Relatórios

Votar Moçambique tem o seu próprio resumo diário de campanha, pode aceder através de <http://www.mobilize.org.mz/> e tem um relatório interessante (em português) de três casos de resolução de conflitos em Chokwé, Gurué e Mocimboa da Praia: <http://bit.ly/ResCon5Out>

A Sala da Paz em seu relatório de sábado concluiu: "Na geral, a Sala da Paz está satisfeita com a forma como a campanha eleitoral decorreu até ao momento e espera que esta tendência se mantenha até ao final do dia 7 de Outubro. Apesar dos incidentes registados, consideramos que a campanha foi pacífica e que decorreu no clima de paz e respeito mútuo entre os diferentes grupos concorrentes." Os resumos podem ser acessados através de: bit.ly/SaIPaz2



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
 eleicoes@cipmoz.org <http://bit.ly/EIAutar2018>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 2018 e Eleições Gerais de 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <http://bit.ly/EIAutar2018>

Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique

	<p><i>Programa financiado por:</i></p> <p>Schweizerische Eidgenossenschaft Confédération suisse Confederazione Svizzera Confederaziun svizra</p> <p>Embaixada da Suíça em Moçambique</p>	<p><i>Programa cofinanciado por:</i></p> <p>COOPERAÇÃO AUSTRIACA PARA O DESENVOLVIMENTO</p>
--	---	---